

CURSO DE EXTENSÃO NEG

Ensinando feminismos: encontros introdutórios sobre estudos de gênero

CRONOGRAMA

Data	Tema e docentes	Textos sugeridos
<p>Aula 1 31/03</p>	<p>Apresentação do curso: <i>Alberto (beto) Canseco e Bruna Mendes</i></p> <p>Primeira parte: Trajetos e lutas pela igualdade de direitos: introdução à história dos feminismos brasileiros - <i>Júlia Glaciela da Silva Oliveira</i></p> <p>Segunda parte: Uma reflexão sobre a categoria gênero no Brasil - <i>Cintia Lima Crescêncio</i></p>	<p>ROSALEN, E.; PEDRO, J. M. OS Debates historiográficos sobre os feminismos da segunda onda na contemporaneidades. Revista Feminismos, [S. l.], v. 11, n. 2, 2024. DOI: 10.9771/uf.v11i2.57407. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/57407.</p> <p>REYES, Edmé Domínguez; QUINTERO, Cirila Quintero; WOLFF, Cristina Scheibe. Anti-gender Populism in Latin America: The Cases of Mexico and Brazil. Journal of Human Security, 2023, Volume 18, Issue 2, pp. 47–58. 2.</p> <p>SCOTT, Joan. Os usos e abusos do gênero. Projeto História. São Paulo, nº 45, pp.327-351, Dez, 2012.</p>
<p>Aula 2 01/04</p>	<p>Limpar, cuidar, prover: o lugar da divisão sexual (e racial) do trabalho e da reprodução social no capitalismo</p> <p><i>Ana Cristina Grein Marra, Priscila dos Santos Rodrigues</i></p>	<p>HIRATA, Helena. “Novas Configurações da Divisão Sexual do Trabalho”. Revista Tecnologia e Sociedade - 2ª Edição, 2010.</p> <p>TEIXEIRA, Alessandra. RODRIGUES. Priscila dos Santos. “Limpar o mundo” em tempos de Covid-19.Trabalhadoras domésticas entre a reprodução e a expropriação social”. Sociologias, Porto Alegre, ano 24, n. 60, mai-ago 2022, p. 170-196.</p>
<p>Aula 3 02/04</p>	<p>Mostra o seu que eu mostro o meu: as diferentes construções sociais do sexo</p> <p><i>Letícia Santos Ferreira, Rena de Paula Orofino</i></p> <p>A busca por uma comunidade cuir na academia</p> <p><i>UFABCuir</i></p>	<p>Gasiorowski, Dominika. The muxes of Juchitán: Representations of Non-binary Gender Identities in Contemporary Photography from Mexico. The Bulletin of Hispanic Studies 95(8):895-914 (Adicionada uma versão traduzida pela ferramenta de IA chamada DeepL, para facilitar o acesso)</p> <p>Laqueur, Thomas. (2001). Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará</p> <p>Martin, Emily. The Egg and the Sperm: How Science Has Constructed a Romance Based on Stereotypical Male/Female Roles. Signs, Vol. 16, No. 3 (Spring, 1991), pp. 485-501. Tradução disponível para este texto: https://www.necso.ufri.br/Trads/O%20ovo%20e%20o%20esperma.htm#:~:text=O%20C3%B3vulo%20e%20o%20esperma,tais%20como%20C3%B3vulos%20e%20esperma</p> <p>Anzaldúa, Gloria. Esqueertiza(r) demais a escritora - Loca, escritora y chicana. Em: A vulva é uma ferida aberta e outros ensaios. Rio de Janeiro: A bolha editora, 2021.</p>

<p>Aula 4 03/04</p>	<p>A ideia de interseccionalidade e os debates sobre gênero e raça <i>Beatriz de Paula Azevedo, Regimeire Oliveira Maciel</i></p>	<p>RIOS, Flavia; RATTTS, Alex. A perspectiva interseccional de Lélia Gonzalez. In: CHALHOUB, S.; PINTO, F. M. (Orgs.). Pensadores negros-pensadoras negras do século, 2018.</p> <p>VIGOYA, Viveros Mara. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. Universidad Nacional Autónoma de México, Programa Universitario de Estudios de Género, 2016.</p>
<p>Aula 5 09/04</p>	<p>Primeira parte: Quem precisa do feminismo decolonial? Rupturas epistemológicas e críticas internas <i>Arlene Ricoldi, Marlos Dick Hermes, Flavia Abud Luz</i></p> <p>Segunda parte: O que é violência de gênero? Evolução do conceito e políticas públicas de enfrentamento no Brasil <i>Alessandra Pereira da Silva</i></p>	<p>LUGONES, M.. Rumo a um feminismo decolonial. Revista Estudos Feministas, v. 22, n. 3, p. 935–952, set. 2014.</p> <p>OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In. HOLLANDA, Heloisa Buarque. Pensamento Feminista hoje : perspectivas decoloniais.</p> <p>SANTOS, Cecília. M; PASINATO, Wânia. Violência contra as Mulheres e Violência de Gênero: Notas sobre Estudos Feministas no Brasil. Estudos Interdisciplinares de América Latina y El Caribe, v.16, nº 1, p.147-164. Israel: Universidade de Tel Aviv, 2005. (https://nef.prp.usp.br/wpcontent/uploads/2019/08/CeciliaSantosWanialuzminoViolencia-contra-a-mulher-e-violencia-de-genero.pdf)</p> <p>SANTOS, Ebe Campinas dos; Políticas Públicas e Cidadania para Mulheres no Brasil. IN Revista PUC- RIO. O Social em Debate. Volume 2. Políticas públicas de enfrentamento a violência contra mulher, p. 47-61. 2018. (http://www.ser.puc-rio.br/uploads/assets/files/Pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20de%20enfrentamento%20%C3%A0%20viol%C3%Aancia%20contra%20a%20mulher.pdf).</p>
<p>Aula 6 10/04</p>	<p>Primeira parte: Epistemologias feministas <i>Anastasia Guidi, Rosimeire Delmiro</i></p> <p>Segunda parte: Mulheres em áreas STEM: motivação e importância da representatividade no aumento da participação <i>Michelle Sato Frigo, Caroline Pires Alavez Moraes</i></p>	<p>Haraway, D. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”, Campinas, Cadernos Pagu, (5), p. 7-41, 2009.</p> <p>Carneiro, S. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser, Rio de Janeiro: Zahar, 2023.</p> <p>BOFFI, L. C.; OLIVEIRA-SILVA, L. C. Enfrentando as estatísticas: estratégias para permanência de mulheres em STEM. Gerais, Rev. Interinst. Psicol., Belo Horizonte, v. 14, n. spe, p. 1-27, dez. 2021. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202</p>

		021000300003&lng=pt&nrm=iso>. MORENO, M. G. M. & MURTA, C. M.G. Mulheres nas ciências, engenharia e tecnologia: o que as publicações científicas apontam? Em Questão, Porto Alegre, v. 29, e-125842, 2023. https://doi.org/10.19132/1808-5245.29.125842
Aula 7 11/04	Direitos sexuais, Direitos reprodutivos e Justiça Reprodutiva: marcos conceituais e históricos Luciana Palharini, Natália Veroneze Fechamento e conversa com turma sobre trabalhos finais	GOMES, Juliana C. A. Direitos sexuais e reprodutivos ou direitos sexuais e direitos reprodutivos? Dilemas e contradições nos marcos normativos nacionais e internacionais. Revista Direito GV, São Paulo, v. 17, n. 3, 2021. https://www.scielo.br/j/rdgv/a/WmD3ZFV7jy6x3JKnPjbfXSN/ CORRÊA, Sônia. "Saúde Reprodutiva", Gênero e Sexualidade: legitimação e novas interrogações. In: GIFFIN, Karen; COSTA, Sarah Hawker (org.). Questões da saúde reprodutiva. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999, p. 39-50.

Drive com material:

https://drive.google.com/drive/folders/1KK72ASej7erZyJxMbn4aAH_TmTH4tOyd?usp=sharing

AVALIAÇÃO

Presença em 75% das aulas.

Trabalho final: Resumo para enviar ao I Seminário Internacional Gênero em Disputa, com até 1500 palavras. Prazo de envio até dia 04/05.